

## A extensão universitária pela via biblioteconômico-informacional

abordagem no âmbito da Universidade Federal do Cariri

### **Antonio Marcos Ribeiro Frutuoso**

Mestre em Biblioteconomia pela Universidade Federal de Cariri (UFCA). Bibliotecário no Colégio Evolução de Juazeiro do Norte. Juazeiro do Norte. Ceará, Brasil.  
*amarcos.rf@gmail.com*

### **Jonathas Luiz Carvalho Silva**

Doutor em Ciência da Informação pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Docente do Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia (UFCA). Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.  
*jonathascarvalhos@yahoo.com.br*

### Resumo

**Objetivo:** Investigar a realidade das práticas de Extensão Universitária no campo da informação a partir da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Cariri, visando promover contribuições biblioteconômico-informacionais a partir dos fundamentos técnico-pragmáticos, humanos e científicos para os eixos da extensão. **Metodologia:** Determina as finalidades (exploratória e descritiva); estratégias (bibliográfica e estudo de caso); abordagem (qualitativa); objeto de pesquisa (Pró-Reitoria de Extensão) e atores sociais (núcleos e coordenadorias); técnica de coleta de dados (questionário). **Resultados:** Constata que a Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Cariri possui atividades no campo da informação, tais como nas práticas de tratamento e organização de dados e uso das tecnologias digitais para operacionalização de serviços e a difusão das ações extensionistas nos seus canais de comunicação. **Conclusões:** Conclui que a introdução dos fundamentos informacionais da Biblioteconomia propicia a Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Cariri um novo olhar para suas atividades institucionais no sentido de aprimorar tanto as práticas já existentes, como acrescentar novas questões de forma estratégica conforme as funções de seus núcleos e coordenadorias para estabelecer possíveis relações com os processos, gestão, tecnologias, cultura, educação, memória, questões éticas e interdisciplinares, elementos do campo da informação.

**Descritores:** Extensão Universitária. Eixos tradicionais - Áreas temáticas. Biblioteconomia. Eixos informacionais - Fundamentos técnico-pragmáticos, humanos e científicos.

**Recebido em:** 06.02.2025 | **Aceito em:** 23.01.2026

## 1 Introdução

A Extensão Universitária contempla um conjunto de modalidade e eixos temáticos para atuação. Com efeito, é preciso considerar que os estudos de compreensão da extensão se dão através de assuntos semelhantes, tais como: relações processuais, de gestão, de tecnologias, educacionais, interdisciplinares, éticos etc. Por essas proposições, a extensão deve ser depreendida como dimensão elementar para o bibliotecário, pois o ato de partilhar informação e conectar saberes que talvez não pudessem denotar relações pela distinção, do ponto de vista funcional, propicia visibilidade humanística à Biblioteconomia e comprometimento científico.

Considera-se como eixos tradicionais da Extensão Universitária suas áreas temáticas (Comunicação, Direito, Educação etc.) e modalidades de atuação (programas, projetos, cursos e oficinas etc.). Já os eixos informacionais da Biblioteconomia são consolidados pelos fundamentos da informação técnico-pragmáticos, humanos e científicos propostos por Silva (2014). Isto posto, a pesquisa tem como pergunta-problema: Como os fundamentos técnico-pragmáticos, humanos e científicos podem contribuir para os eixos da extensão da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal do Cariri (UFCA)?

A importância da pesquisa, sob a perspectiva acadêmico-científica, reside na necessidade de investigar as bases teórico-práticas da informação, no que diz respeito às práticas de extensão, para formação de um corpus epistemológico que determine a atuação da Biblioteconomia em suas diversas facetas, com foco na concepção técnico-pragmática, humana e científica de Silva (2014). Pelo viés institucional, espera-se que essa pesquisa possa envidar construtos para um novo olhar sobre as práticas de extensão das PROEX, sobretudo da UFCA e sua comunidade interna e externa.

O objetivo da pesquisa foi investigar a realidade das práticas de Extensão Universitária no campo da informação a partir da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal do Cariri, visando promover contribuições biblioteconômico-informacionais a partir dos fundamentos técnico-pragmáticos, humanos e científicos para os eixos da extensão.

## 2 Extensão universitária a partir dos eixos tradicionais e informacionais

Considera-se como eixos tradicionais da Extensão Universitária suas áreas temáticas definidas pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX) em sua Política Nacional de Extensão Universitária. Essas correspondem aos seguintes focos de política social: Comunicação; Cultura; Direitos Humanos e Justiça; Educação; Meio Ambiente; Saúde; Tecnologia e Produção; e Trabalho (FORPROEX, 2012).

Não obstante, com o intuito de evidenciar - mesmo que de forma breve as áreas temáticas - será explicitado as descrições desses campos sob a óptica da extensão da Universidade Federal do Cariri (2016) em seus “Cadernos de Experiências da UFCA: Extensão em Foco”, já que ainda não se tem um posicionamento conceitual do FORPROEX em sua política sobre os conceitos individuais de cada eixo temático da extensão.

**Quadro 1 - Proposta de Atuação dos Eixos Temáticos da Extensão Universitária**

<b>Eixo Temático</b>	<b>Atuação</b>
Comunicação	Mídia comunitária; comunicação escrita e eletrônica; produção e difusão de material educativo; televisão universitária; e rádio universitária.
Cultura	Desenvolvimento cultural; cultura, memória e patrimônio; cultura e memória social; cultura e sociedade; folclore, artesanato e tradições culturais; produção cultural e artística na área de artes plásticas e artes gráficas; produção cultural e artística na área de fotografia, cinema e vídeo; produção cultural e artística na área de música e dança; produção teatral e circense.
Direitos Humanos e Justiça	Assistência jurídica; direitos de grupos sociais; organizações populares; e questões agrárias.
Educação	Educação básica; educação e cidadania; educação a distância; educação continuada; educação de jovens e adultos; educação para a melhor idade; educação especial; educação infantil; ensino fundamental; ensino médio; incentivo à leitura.
Meio Ambiente	Preservação e sustentabilidade do meio ambiente; meio ambiente e desenvolvimento sustentável; desenvolvimento regional sustentável; aspectos de meio ambiente e sustentabilidade do desenvolvimento urbano e do desenvolvimento rural; educação ambiental; gestão de recursos naturais e sistemas integrados para bacias regionais.
Saúde	Promoção à saúde e qualidade de vida; atenção a grupos de pessoas com

	necessidades especiais; atenção integral à mulher; atenção integral à criança; atenção integral à saúde de adultos; atenção integral à terceira idade; atenção integral ao adolescente e ao jovem; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de saúde; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; desenvolvimento do sistema de saúde; saúde e segurança no trabalho; esporte, lazer e saúde; hospitais e clínicas universitárias; novas endemias, pandemias e epidemias; saúde da família; uso e dependência de drogas.
Tecnologia e Produção	Transferência de tecnologias apropriadas; empreendedorismo; empresas juniores; inovação tecnológica; polos tecnológicos; direitos de propriedade e patentes.
Trabalho	Reforma agrária e trabalho rural; trabalho e inclusão social; educação profissional; organizações populares para o trabalho; cooperativas populares; questão agrária; saúde e segurança no trabalho; trabalho infantil; turismo e oportunidades de trabalho.

**Fonte:** adaptado de Cunha (2016, p. 17-18).

O campo de aplicação desses eixos tradicionais, como denotado no quadro acima, torna evidente a amplitude de intervenções que se podem pensar mediante a definição de cada área. Logo, as ações extensionistas, para consecução de seus objetivos e contribuir para com as demandas da sociedade, podem ser pensadas a partir de suas modalidades de atuação propostas pelo FORPROEX e o Ministério da Educação (MEC), a saber: programas, projetos, cursos e oficinas, eventos, prestação de serviços e produção e publicação acadêmica (essa última, atualmente não mais é considerada parte dessas modalidades) (FORPROEX, 2007; Brasil, 2018).

Oliveira (2014, p. 6) depreende que os eixos temáticos da Extensão Universitária são fundamentais para a “[...] formação de profissionais com competências ética, profissional e política, [...] uma vez que fortalece o profissional a pensar a representação e o sentido de suas ações para um projeto de sociedade”. Nesse contexto, a prioridade é pensar na qualidade das intervenções, com fundamento no campo do saber científico, e, dessa maneira, construir valores coletivos, almejando a formação do ser humano como cidadão, lançado e inserido, histórica e socialmente, numa comunidade enleada por valores de solidariedade.

Além disso, é relevante frisar que a ideia dos eixos tradicionais da extensão, suas ações e práticas são fundamentais no que tange à determinação do Plano Nacional de Educação (PNE), em “[...] assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de Extensão Universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande

pertinência social” (Brasil, 2014, p. 74). Outrossim, para fortalecer ainda mais essa concepção acadêmico-institucional da extensão, o Conselho Nacional de Educação (CNE), em sua resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, estabelece as diretrizes para a Extensão Universitária na Educação Superior Brasileira e regulamente as atividades de extensão dos cursos de graduação vinculada a formação do discente fortalecendo a ideia de curricularização (Brasil, 2018).

Evidenciado os eixos tradicionais da extensão, seus conceitos e propostas aplicativas em diálogo com a Biblioteconomia, a seguinte indagação pode ser denotada: como é possível pensar a extensão biblioteconômica informacional aplicada a esses eixos?

A princípio, é fundamental destacar a ideia do regime de informação e seu conjunto de representações autorais que contribuem para a ideia dos eixos informacionais, a saber:

- a) **Bernd Frohmann (1995)**: compreende a ideia de sistema ou rede em que a informação flui através de formas, estruturas e determinados canais, tais como os produtores, usuários ou consumidores;
- b) **González de Gómez (1999)**: a informação não possui um único sentido conceitual, seu teor semântico perpassa pela construção informacional vinculada a uma completa rede de sentidos e significados oriundos de práticas e ações;
- c) **Sandra Braman (2004, 2006)**: a informação decorre por aspectos históricos que envolvem questões políticas a respeito do fluxo global (contempla atores estatais e não estatais) e emergente (deriva da teoria dos sistemas adaptativos) da informação, da comunicação e da cultura.

Naquilo que concerne os eixos informacionais, formulados por Silva (2014), o autor estrutura três fundamentos que considera abarcar de forma ampla e complementar a realidade dos estudos e práticas informacionais na sociedade e na ciência contemporânea, sendo esses: técnico-pragmáticos, humanos e científicos. A ideia é analisar a informação em seus diversos contextos e, dessa forma, pensar em seu diálogo com outras áreas do conhecimento. Em seguida, com o intuito de elucidar uma visão holística de como são desenvolvidos tais fundamentos, elaborou-se a figura abaixo, como forma de sintetizar suas principais abordagens.

Figura 1 - Abordagens dos fundamentos biblioteconômico informacionais



Fonte: elaborada pelos autores (2020) baseado em Silva (2014).

Iniciando pelos **fundamentos técnico-pragmáticos**, têm-se na composição da informação e processos uma relação fiscalista, tendo a informação como caráter basilar, a organização da informação, envolvendo atividades de tratamento e representação buscando operacionalizar estoques e armazenamentos de informação (Silva, 2014). A informação como processo social contempla dois vieses pragmáticos: disseminação e mediação. Já a informação como processo ontológico atribui um novo escopo a percepção pragmática informacional, pois contempla o fiscalista e social.

A informação com enfoque da gestão foi pensada pelo olhar do pragmatismo estratégico como um conjunto de atividades processuais necessária à identificação de necessidades, pontos fracos e fortes, tomadas de decisão, construção de conhecimento etc. Os valores da informação são determinados pelo fenômeno gerencial e estratégico, ambos indicam a ideia de delimitação, indicação, organização, comunicação, comercialização, produção e questões políticas.

Sob o enfoque da tecnologia, têm-se a concepção de informação científica e tecnológica para dinamização de técnicas e aplicações a realidade humana e científica, levando em conta os processos e aspectos de gestão. Com relação a

linguagem, se estabelece a construção da informação via práticas discursivas formais/informais e meios de suportes físicos/digitais em consonância aos aspectos de identificação de sujeitos, organização/representação, comunicação/mediação, compreensão/apropriação, construção de conhecimento e cultura informacional.

Pelo enfoque da informação nos centros/unidades de informação, a perspectiva pragmática e paradigmática denota a atuação desses ambientes pelo caráter humano, técnico e na promoção de serviços de teor social, artístico, gerencial, tecnológico e preservacional. Sobre a relação com as bibliotecas, destaca-se as questões de acesso e uso da informação. A respeito do arquivo, se estabelece o discurso da prática para além da preservação e em busca de dinamização nas práticas profissionais. Quanto ao museu, a informação ganha um novo significado enquanto integração técnica/social, aproximação entre cultura e sujeitos, mediação cognitiva etc.

No que tange os **fundamentos humanos**, a informação social prima pelo diálogo entre os sujeitos para sua construção, já o protagonismo social viabiliza autonomia no acesso e uso da informação em seus diversos meios, estimulando o ato de pensar, questionar, compreender e se apropriar da informação. Sobre a relação da informação e cultura, o utilitarismo cultural focaliza nas necessidades informacionais dos sujeitos e dos setores sociais e tecnológicos para satisfação dessas lacunas. Já a cultura digital prioriza a produção de informações pelos sujeitos com mais autonomia.

Sobre a Informação e política/economia, têm-se os conceitos de política da informação (ação do governo para implementação), economia da informação (mudanças estruturais dos fatores de produção) e economia política da informação (desempenho de práticas dialéticas e interacionais entre os sujeitos). Já as aproximações entre informação e educação partem de inter-relações (através de tecnologias de informação e comunicação, documento, conhecimento, usuário, autonomia, interação e aprendizagem) e da competência em informação (aplicações cotidianas, profissionais e científicas sustentadas por fundamentos que primem pela construção de conhecimentos envolvendo sujeitos).

A informação e ideologia parte de discussões filosóficas e sociológicas sobre questões ideológicas na construção de conhecimento e do proselitismo informacional, que lida com questões ideológicas, linguísticas, culturais, políticas e econômicas nesse processo. Em se tratando da informação e memória, suas relações semânticas

se baseiam na materialidade informacional semantizada na condição de documento/artefato e na construção processual de sentidos, sejam eles do ponto de vista utilitário, lógico, ontológico, estrutural, coletivo, contextualista, generalista e histórico.

Por fim, têm-se os **fundamentos científicos**, a princípio, trata da informação como fenômeno científico-natural e científico social pelo caráter contextual e coletivo para satisfação levando em conta fatores naturais e sociais. Enquanto fenômeno temporal/multitemporal, o primeiro termo está ligado a apropriação contextualista da informação de forma temporária. Já o aspecto multitemporal remete as transformações histórias que sofre a informação em seus processos de uso, apreensão, compreensão e apropriação.

Na sequência, é definido a informação como fenômeno de objetividade (conceito concreto), subjetividade (conceito abstrato) e intersubjetividade (unificação apreensiva, compreensiva e apropriativa do concreto-abstrato) para criação de estratégias cognitivas. Em seguida, têm-se a informação na perspectiva pluri (ciências e pesquisadores que estudam a informação), inter (interações e contribuições recíprocas entre as disciplinas que estudam a informação) e pluridisciplinar (unificação disciplinar entre as disciplinas que investigam a informação).

A respeito da informação e valor, o princípio dessa relação está ligado ao construto da diferença, ou seja, contextos em que os sujeitos estão situados e os valores produzidos em suas trajetórias, bem como nas tipologias de valores informacionais, a saber: valores causais (caráter moral e humano da informação) e valores consequenciais (formas de organização, uso, venda, compra, troca, compartilhamento e associação da informação). Finalizando com a informação e ética, destaca-se a ética pluri(contextualista), que ocorre através do reconhecimento de análise das situações diversas na produção informacional e, a ética alteritária da informação, essa figura-se coletiva, dialógica e interacionista em seus processos de construção e satisfação de necessidades informacionais.

### 3 Metodologia

Iniciando pela finalidade da investigação, contempla-se o método exploratório, segundo Sampieri, Collado e Lucio (2006, p. 101, tradução nossa), justifica-se “[...]”

quando a revisão de literatura revela que há temas não pesquisados e ideias vagamente relacionadas com o problema do estudo”. Também, ainda conforme os autores citados, caracteriza-se descritiva, a contar da observação de fatos, análise e interpretação de um fenômeno ou população investigada. Ambos os métodos foram essenciais para discutir e compreender a temática da pesquisa estabelecendo múltiplas relações entre os eixos tradicionais da Extensão e os eixos informacionais biblioteconômicos.

A estratégia de pesquisa, a princípio, figura-se bibliográfica, abrangendo toda a bibliografia já publicada relacionada ao tema (Marconi; Lakatos, 2013). Além disso, optou-se pelo estudo de caso para investigar a realidade das práticas de Extensão Universitária no campo da informação a partir da PROEX/UFCA. Yin (2005, p. 27), o explana como “[...] estratégia para se examinar acontecimentos contemporâneos dentro de seu contexto da vida real [...]”. Quanto a abordagem da pesquisa, classifica-se qualitativa, esse tipo de pesquisa, com base em Gibbs (2009, p. 8), visa “[...] abarcar o mundo “lá fora”, [...] entender, descrever e, às vezes, explicar os fenômenos sociais “de dentro”.

Considera-se objeto de pesquisa a PROEX da UFCA, que busca promover a interação entre a universidade e demais setores da sociedade, com intuito de impactar positivamente na formação dos discentes e na transformação social. Essa divide-se em coordenação e núcleos, a saber:

- a) **Núcleo de Gestão (NG)**: é responsável por planejar e assessorar as atividades administrativas da PROEX;
- b) **Núcleo de Apoio à Divulgação e à Difusão da Extensão (NADDE)**: é responsável pela manutenção dos canais e ferramentas de comunicação da PROEX;
- c) **Núcleo de Gerenciamento de Dados (NGD)**: responsável por assessorar e dar apoio em tecnologia da informação dentro da PROEX promovendo a transparência ativa na divulgação de dados e prestação de contas;
- d) **Coordenadoria de Políticas Extensionistas (CPEX)**: como objetivo, se articula com as demais Pró-Reitorias numa visão unificadora entre ensino, pesquisa e cultura;
- e) **Coordenadoria de Gestão das Ações (CGA)**: tem como função admitir, selecionar, registrar, monitorar e certificar as ações de extensão, além da

gestão do módulo da extensão no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA);

- f) **Coordenadoria de Integração e Fomento das Ações (CIFA)**: tem o objetivo de integrar as ações de extensão a um diálogo interdisciplinar e transdisciplinar com Organizações Não Governamentais (ONGs), associações, institutos, escolas, entre outros; bem como na promoção de intercâmbios de extensão e de eventos.

Os atores sociais da pesquisa contemplam os chefes, coordenadores e técnico-administrativos dos núcleos e coordenadorias supracitados. Sobre a amostragem da pesquisa, configura-se não probabilística intencional, nessa tipologia, mediante determinado critério, o investigador se dirige intencionalmente, a grupos de elementos dos quais deseja saber opiniões (Martins; Theóphilo, 2016).

A técnica de coleta de dados é representada pelo questionário, instrumento no qual engloba um conjunto ordenado e consistente de perguntas a respeito de variáveis e situações nas quais deseja medir ou descrever (Martins; Theóphilo, 2016). Na pesquisa, empregou-se o questionário eletrônico (via internet), atendendo aos mesmos requisitos do tradicional, tendo como plataforma o *Google Forms* para viabilização e estruturação das perguntas, com questões de cunho abertas (livres/desestruturadas). Sua aplicação ocorreu entres os meses de abril e julho de 2021, através de envio via e-mail e *WhatsApp*, com a obtenção de uma resposta de cada núcleo e coordenadora da PROEX/UFCA.

Ainda sobre o questionário, as perguntas foram formuladas com base nas funções dos núcleos e coordenadorias e pensadas a partir dos eixos informacionais, visando estabelecer um diálogo com os eixos tradicionais e atividades institucionais da PROEX/UFCA, já que possuem relações e precisam ser firmadas na prática.

#### 4 Análise e interpretação dos dados

A princípio, serão discutidas cinco questões determinadas para cada núcleo e coordenadoria da PROEX/UFCA, tencionando apreender suas especificidades (atividades de extensão) e efetivar o eixo informacional como catalisador do eixo tradicional de modo a contemplar seus anseios, ou seja, envidar uma completez semântica/aplicacional em suas atividades.

#### 4.1 Núcleo de Gestão (NG)

Na primeira indagação do questionário, obteve-se a seguinte resposta, conforme quadro a seguir.

**Quadro 2 - NG: primeira questão**

Pergunta
Como é gerenciado a organização da informação da PROEX/UFCA?
Resposta
“Grupo de WhatsApp, E-mail, Reuniões semanais, Atas”.

Fonte: resultados da pesquisa (2021).

Considerando o fundamento técnico-pragmático e o aspecto da **informação como processo fiscalista**, esse fornecerá ao NG compreender o caráter potencial da informação por meio das condições materiais de organização documentária (Silva, 2014). Tal condição é essencial para expandir a noção desse núcleo, no sentido de conhecer as técnicas e procedimentos para operacionalização dos seus estoques e armazenamentos informacionais internos dos documentos produzidos.

Em sequência, na segunda pergunta, a resposta coletada pode ser visualizada abaixo.

**Quadro 3 - NG: segunda questão**

Pergunta
De que maneira ocorre a gestão da informação na PROEX/UFCA, a saber: a) de pessoal; e b) serviço?
Resposta
“Reuniões semanais com a equipe. Carta de Serviços (Site da UFCA) sobre as atividades desenvolvidas pelos setores da PROEX”.

Fonte: resultados da pesquisa (2021).

Fazendo uma analogia com os eixos informacionais, nos fundamentos técnico-pragmáticos, a **gestão como informação estratégica** contribuirá para o desenvolvimento da percepção e o discernimento, dinamizando/otimizando os fluxos do fenômeno gerencial e estratégico no desenvolvimento dos eixos tradicionais (exemplo: a realização de programas e projetos na área de comunicação, cultura, educação etc.).

Na terceira indagação do questionário, têm-se a resposta a seguir.

#### Quadro 4 - NG: terceira questão

Pergunta
O que a PROEX/UFCA tem criado em relação a serviços e produtos para a comunidade interna e externa?
Resposta
“Catálogos e Resumos sobre os projetos de Extensão, Carta de Serviços”.

Fonte: resultados da pesquisa (2021).

A partir dos fundamentos humanos da informação ressalta-se na relação informação e cultura e o **utilitarismo cultural da informação** que o NG pode buscar compreender as necessidades informacionais internas e externas da UFCA para criação de serviços e produtos.

Para a quarta pergunta, pode-se verificar o posicionamento abaixo.

#### Quadro 5 - NG: quarta questão

Pergunta
Comente sobre a gestão social da informação na PROEX/UFCA (aspectos éticos, pluralidade e diversidade da universidade)
Resposta
“As informações devem chegar de forma clara e objetiva para a comunidade acadêmica e a comunidade externa. Para isso existe um setor chamado NÚCLEO DE DIVULGAÇÃO”.

Fonte: resultados da pesquisa (2021).

Inserido na proposta de gestão social, nos fundamentos científicos (informação e ética), a **ética alteritária da informação** contribuirá para reforçar/estabelecer o pensamento coletivo, dialógico e interacionista nos processos técnicos/institucionais e pedagógicos, elementos primordiais no gerenciamento informacional pelo viés social.

Por fim, a quinta pergunta, destaca-se o ponto a seguir.

#### Quadro 6 - NG: quinta questão

Pergunta
No que se refere aos órgãos da administração federal, especifique quais as relações da PROEX/UFCA com o MEC.
Resposta
“A PROEX segue as orientações do MEC para o desenvolvimento de suas atividades”.

Fonte: resultados da pesquisa (2021).

Iniciando pelos fundamentos humanos, na perspectiva da informação e educação e suas **inter-relações**, pode-se evidenciar que a PROEX/UFCA no âmbito do MEC possui condições para produção de políticas públicas às quais possam

contribuir com as questões informacionais e educacionais através de programas, projetos e planos os quais permitam o desenvolvimento de ações internas e externas, bem como a administração de valores humanos e cognitivos.

#### 4.2 Núcleo de Apoio à Divulgação e à Difusão da Extensão (NADDE)

Em sua primeira pergunta, obteve-se a seguinte resposta denotada no quadro a seguir.

**Quadro 7 - NADDE: primeira questão**

Pergunta
Como é realizado o processo de mediação e disseminação da informação através dos meios de comunicação presenciais (atividades de campo) e virtuais (ferramentas tecnológicas, tais como o e-mail, sites, redes sociais etc.)?
Resposta
“É o NADDE que elabora e/ou revisa os materiais produzidos pela Proex, tais como cartilhas, apresentações, informes, releases, posts em redes sociais e outros tipos de publicações, buscando adequar a linguagem de cada peça produzida ao perfil do público ao qual ela se destina. Assim como os outros núcleos de divulgação da UFCA, O NADDE deve submeter os conteúdos informativos que produz para a Diretoria de Comunicação da UFCA, que aprova e publica os informes (encaminhados por e-mail voltados para o público interno) e notícias (no site oficial da UFCA)”.

Fonte: resultados da pesquisa (2021).

Destaca-se nos fundamentos técnico-pragmáticos a perspectiva da **informação como processo social**, através das práticas de disseminação da informação (físicas e virtuais), tais como o serviço de referência, serviço de informação utilitária, disseminação seletiva da informação etc., podemos desencadear as práticas do NADDE para acesso e uso da informação por meio de editais, bolsas e programas.

No tocante à segunda pergunta, têm-se as questões que seguem no quadro.

**Quadro 8 - NADDE: segunda questão**

Pergunta
De que forma ocorre o processo de gestão de divulgação, considerando: a) questões de acesso e uso as tecnologias; b) facilitação da linguagem no conteúdo; c) parcerias com ambientes de informação como o arquivo e o Sistema de Bibliotecas da Universidade; d) divulgação de memória; e) questões culturais, política/economia, educacionais; f) e a ética?
Resposta
“a) questões de acesso e uso as tecnologias: ocorre por meio das redes sociais, e-mail, site e blog; b) facilitação da linguagem no conteúdo: atualmente as informações que são divulgação nas publicações da PROEX (catálogos, portfólios, etc.) passam por revisão a fim de simplificar a linguagem do conteúdo, deixando uma linguagem mais "cidadã", uma que vez o conteúdo é adequado ser simples e objetivo, permitindo que qualquer pessoa

possa compreendê-lo; c) parcerias com ambientes de informação como o arquivo e o Sistema de Bibliotecas da Universidade: até onde eu saiba, não há uma parceria com o SIBI sobre a divulgação dessas ações; d) divulgação de memória: no momento está sendo pensado em iniciativas para preservação da memória, como a montagem um banco de fotografias das ações de extensão e vídeos produzidos pela PROEX e pelos projetos/programas de extensão; e) questões culturais, política/economia, educacionais; f) e a ética?: considera-se também respeitando todas as questões éticas que norteiam o domínio público e a universidade”.

Fonte: resultados da pesquisa (2021).

No contexto dos fundamentos técnico-pragmáticos, a informação com enfoque da tecnologia e o **desiderato da informação científica e tecnológica** pode empregar os aspectos de arquitetura da informação, usabilidade, gestão de tecnologias a fim de potencializar os eixos tradicionais de maneira técnica e pedagógica, bem como, o enfoque da linguagem, suas **inter-relações pragmáticas** possibilitam a criação de uma cultura informacional pautada na identificação do público, organização e representação da informação, nos meios de comunicação, mediação, contexto situacional e intencionalidade em relação ao planejamento e difusão de conteúdos normativos da extensão.

Sobre a terceira pergunta, segue a resposta coletada.

#### Quadro 9 - NADDE: terceira questão

Pergunta
Levando em conta as questões sociais da comunidade interna e externa da UFCA, difundidas seja através de editais, formulários e ações em geral, como a PROEX observa a apropriação das informações difundidas pelas comunidades?
Resposta
“Por meio do feedback dado pela comunidade em fóruns, comunicação por e-mail/telefone e sistema de atendimento via e-ticket [ferramenta para suporte a comunidade acadêmica]”.

Fonte: resultados da pesquisa (2021).

No cerne dos fundamentos técnico-pragmáticos, a **informação como processo ontológico**, o NADDE pode-se levar em consideração os critérios de organização, mediação, acesso e uso como principais norteadores acerca das ferramentas para medir a devida apropriação das informações difundidas.

Naquilo que tange à quarta pergunta, segue as concepções apresentadas.

#### Quadro 10 - NADDE: quarta questão

Pergunta
Considerando a função desse núcleo, qual a importância de se preservar a memória institucional da PROEX/UFCA a partir dos registros de suas ações?
Resposta

“A preservação da memória é fundamental para a consolidação da política de Extensão Universitária da UFCA. Ela auxilia diretamente na continuidade das ações, contribuindo para a gestão e avaliação anual do alcance das atividades extensionistas executadas anualmente. Além disso, ela imprime transparência, tornando os dados acessíveis tanto ao público interno quanto aos cidadãos de modo geral”.

**Fonte:** resultados da pesquisa (2021).

Sob a ótica informacional, os fundamentos humanos, através das **inter-relações semânticas** e a **construção processual de sentidos**, podem-se pensar na produção de catálogos, acervos iconográficos, repositórios, banco de dados, base de dados etc., são meios essenciais nesse processo de materialização das ações realizadas através dos eixos tradicionais, tais como os projetos, programas, cursos e oficinas, eventos, dentre outros.

A respeito da quinta pergunta, têm-se o posicionamento que segue.

#### **Quadro 11 - NADDE: quinta questão**

<b>Pergunta</b>
Tendo em vista que as publicações englobam uma diversidade de questões de autoridade de conteúdo, formas de acesso e uso, como é trabalhado as questões éticas nos processos de divulgação e difusão de conteúdo?
<b>Resposta</b>
“Grande parte dos conteúdos audiovisuais da Proex é elaborada pela equipe do próprio NADDE. Privilegiamos a utilização de peças (jornalísticas e/ou publicitárias) autorais, evitando o uso de imagens extraídas de outras fontes. Os coordenadores de projetos e programas de Extensão também nos encaminham imagens e conteúdos informativos. Mas eles só são publicados após passarem por um processo de edição. Processo este que leva em consideração questões éticas como uso de termos apropriados e de imagens autorizadas pela comunidade (em caso de registro de ação externa)”.

**Fonte:** resultados da pesquisa (2021).

Como proposta dos fundamentos científicos, a **ética (pluricontextualista)** no que concerne as propostas de divulgação de conteúdo, fornece critérios, tais como a pluralidade, diversidade, hibridismo, preconceito e zonalidade os quais deverão ser observados na produção informacional e posterior publicação nos canais de comunicação, processo denominado de reconhecimento de análise das situações diversas, principalmente no contexto digital.

### **4.3 Núcleo de Gerenciamento de Dados (NGD)**

A primeira pergunta, elucidou-se os seguintes pontos conforme quadro.

### Quadro 12 - NGD: primeira questão

Pergunta
Como se dá a atuação com tecnologias de informação e de comunicação? Possuem softwares, aplicativos ou instrumentos tecnológicos para dinamizar as atividades seja em relação a estruturação das ações e/ou de produção a partir dessas ações?
Resposta
“As informações são coletadas manualmente dos formulários de submissão e relatórios de avaliação das ações. Essas informações são agregadas em planilhas na nuvem e indicadores são gerados a partir delas. Atualmente estamos desenvolvendo o portal de georreferenciamento das ações utilizando a ferramenta do Google MyMaps e também o portal de dados utilizando a ferramenta Power BI da Microsoft”.

Fonte: resultados da pesquisa (2021).

A partir dos fundamentos técnico-pragmáticos, através da informação com enfoque da tecnologia, em específico, o **desiderato da informação científica e tecnológica**, pode-se pensar na criação/aprimoramento de recursos tecnológicos levando em conta a realidade social da comunidade interna e externa da PROEX/UFCA, bem como a técnica e seus processos para propor inovações tecnológicas, construção de conhecimento técnico-científicos (por meio dos eixos tradicionais, seja em eventos, programas, cursos etc.), sistemas de produção etc.

A segunda indagação, têm-se o feedback na sequência.

### Quadro 13 - NGD: segunda questão

Pergunta
De que forma ocorre a gestão dos processos dos sistemas da PROEX/UFCA (contemplando as questões de produção, organização, difusão e a presença da ética nos sistemas)?
Resposta
“A maior parte das informações atualmente estão em planilhas. Futuramente teremos o módulo extensão do SIGAA completo (atualmente funciona apenas para o cadastro e avaliação da submissão das ações) que ajudará nessa gestão de processos”.

Fonte: resultados da pesquisa (2021).

A **informação na perspectiva das tecnologias**, pode viabilizar a otimização técnica e pedagógica dos ambientes tecnológicos da PROEX quanto as estruturas, processos de busca, identificação de necessidades dos usuários, processamento, tratamento, armazenamento e disseminação a fim de respaldar a qualidade dos serviços, as atividades humanas e técnicas, além da tomada de decisões (Silva, 2014).

Em sequência, a terceira pergunta, destacou-se os pontos a seguir.

#### Quadro 14 - NGD: terceira questão

Pergunta
No processo de inserção de informações nos sistemas tecnológicos digitais (software, base de dados e sistemas em geral), como se articula as questões: a) do acesso (direito potencial de uso); b) da busca (atividade para o uso); e c) da recuperação (materialização das possibilidades do uso)?
Resposta
“A CGA tem acesso aos relatórios parciais e finais das ações. Esses relatórios são organizados em diretórios do google drive que o núcleo de dados tem acesso para extrair dados para as planilhas agregadas que servem como entrada para a geração dos indicadores. Dúvidas sobre as ações são tiradas através de e-mail, reuniões via google meet ou até por whatsapp”.

Fonte: resultados da pesquisa (2021).

É evidente que a noção de busca, acesso e recuperação são questões ainda não presentes ou desconhecidas nas atividades de extensão do NGD. Todavia, através dos fundamentos técnico-pragmáticos, tendo a **informação como processo ontológico**, é possível pensar na construção de aplicativos, *softwares*, base de dados etc., seja de atividades institucionais ou pedagógicas geradas pelos eixos tradicionais levando em consideração os elementos ontológicos de acesso, uso, apreensão e apropriação da informação.

Dando continuidade, a quarta pergunta, foi constatado os aspectos postos no quadro que segue.

#### Quadro 15 - NGD: quarta questão

Pergunta
Quais tipos de informações são concebidas para a comunidade interna e externa da UFCA no que se refere as questões de softwares e aplicativos (considerando a usabilidade, acessibilidade e integração junto as comunidades)? Que tipos de treinamentos são ofertados (cursos, oficinas, palestras etc.)?
Resposta
“Por enquanto reuniões têm sido realizadas entre a Diretoria de Tecnologia e Inovação (DTI) e a PROEX para customizar a validar o módulo da extensão do SIGAA. O núcleo de dados geralmente não participa dessas reuniões”.

Fonte: resultados da pesquisa (2021).

Mediante a **informação tecnológica**, é válido a realização de estudo de usuários para compreender como as comunidades utilizam os sistemas de informação e examinam a arquitetura da informação, sendo o conteúdo, contexto e estrutura do ambiente informacional utilizado. Além disso, é apropriado a realização de educação de usuários através de programas, cursos e oficinas etc. para informar/treinar/capacitar as comunidades internas e externas da UFCA aos diversos

procedimentos envidados pelos usuários quanto ao acesso, recuperação, uso, apreensão e apropriação (elementos ontológicos da informação) das tecnologias digitais.

No que tange a quinta interpelação, têm-se a resposta adiante.

#### Quadro 16 - NGD: quinta questão

Pergunta
Como os aspectos éticos influenciam no processo de gerenciamento de dados?
Resposta
“Publicamos apenas dados agregados das ações publicamente pra não expor nenhum dado pessoal dos alunos”.

Fonte: resultados da pesquisa (2021).

Nota-se que a privacidade de dados pessoais é mantida em segurança com intuito de evitar possíveis constrangimentos. Pela ausência de detalhes na resposta e relevância dessa questão, destaca-se, nos fundamentos científicos, a **ética (pluri)contextualista** por estar diretamente relacionada a produção informacional. A princípio, o gerenciamento de dados deve desempenhar o reconhecimento da análise das situações diversas das quais as informações fazem parte. Já no segundo aspecto, principalmente na esfera digital, engloba os fatores de pluralidade, diversidade, hibridismo, preconceito e zonalidade para a gestão dos dados e funcionalidades das tecnologias digitais.

#### 4.4 Coordenadoria de Políticas Extensionistas (CPEX)

Para a primeira pergunta, obteve-se a resposta abaixo.

#### Quadro 17 - CPEX: primeira questão

Pergunta
Como ocorre a gestão das áreas temáticas (Comunicação; Cultura; Direitos Humanos e Justiça; Educação; Meio Ambiente; Saúde; Tecnologia e Produção; e Trabalho) e modalidades de atuação (programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviço e produção e publicação acadêmica) da extensão, no sentido de incluí-las nas políticas de extensão da PROEX/UFCA?
Resposta
“A PROEX viabiliza que todas as áreas temáticas e modalidades de atuação estejam amplamente divulgadas entre a comunidade acadêmica e contempladas em todos os seus editais, bem como na possibilidade de submissão e cadastro de ações de extensão de fluxo contínuo. A respeito da produção acadêmica, a PROEX dispõe de uma revista científica para divulgar as ações de extensão universitária realizadas na própria UFCA e em universidades do Brasil e do mundo. O periódico tem fluxo contínuo para submissão de

trabalhos e realiza a divulgação da extensão em suas diversas modalidades de atuação e áreas temáticas. Além disso, todos os normativos da PROEX, em especial a Resolução n 42 que trata sobre a regulamentação das atividades de extensão na UFCA contemplam e definem cada uma das modalidades de atuação da extensão (programas, projetos, cursos, eventos, prestação de serviço e produção e publicação acadêmica). [...] Por fim, cabe ressaltar que a Política de Extensão da UFCA está elaborada e contempla todas as modalidades de atuação e áreas temáticas. O documento já tem parecer favorável do procurador da universidade e em breve deve ser aprovado em reunião da Câmara Acadêmica”.

Fonte: resultados da pesquisa (2021).

Com base na resposta, destaca-se, a partir dos fundamentos técnico-pragmáticos, a **gestão como informação estratégica**, pois somente a definição e o planejamento de estratégias viabilizarão a curricularização da extensão nos cursos de graduação da UFCA e sua devida valorização. Nesse sentido, também será fundamental pensar nos **valores da informação**.

A segunda questão, pode-se visualizar a resposta no quadro.

#### Quadro 18 - CPEX: segunda questão

Pergunta
De que maneira as políticas de extensão da PROEX/UFCA buscam dialogar com a comunidade interna e externa sobre todas e quaisquer necessidades informacionais (processuais, gerenciais, tecnológicas, linguísticas; questões voltadas para a cultura, política/economia, educação, memória; questões científicas e de ética; políticas públicas de diversas ordens, como a saúde, ciência e tecnologia, política, economia e direitos humanos)?
Resposta
“Através de informes, da revista de extensão, palestras, cursos, eventos e reuniões com a comunidade interna e externa”.

Fonte: resultados da pesquisa (2021).

A partir dos fundamentos humanos, a **informação social**, a PROEX/UFCA deve entender as necessidades informacionais técnicas, humanas e científicas das comunidades, vislumbrando determinar as ações necessárias as resoluções dessas lacunas. Com efeito, práticas como a disseminação seletiva e mediação da informação (enfoques dos fundamentos técnico-pragmáticos) atendendo aos requisitos dos estudos de usuários viabilizam o alcance do **protagonismo social** pelas comunidades envolvidas à PROEX/UFCA.

Continuando as discussões, na terceira pergunta, segue os pontos destacados.

### Quadro 19 - CPEX: terceira questão

Pergunta
Como a PROEX/UFCA articula suas demandas internas (com a reitoria da universidade) e externas (órgãos municipais, estaduais, federais e instituições públicas, órgãos privados locais e nacionais ou alternativas, de outras ordens) no sentido de valorização e captação de recursos humanos, tecnológicos e financeiros?
Resposta
“Por meio da participação da Pró-Reitora de extensão em todas as reuniões de gestão e do Conselho Universitário (CONSUNI), reuniões com a Pró-Reitoria de Planejamento, Reuniões periódicas com prefeitos e secretários de educação dos municípios. [...] Além disso, a PROEX conta com um banco de avaliadores composto por docentes e técnicos de universidades públicas e privadas do Brasil inteiro. Esse recurso humano é extremamente importante para a avaliação das ações de extensão propostas em edital garantindo avaliações objetivas, técnicas e por especialistas em cada uma das áreas temáticas da extensão universitária”.

Fonte: resultados da pesquisa (2021).

A partir das pontuações, se faz necessário mencionar a relação entre a **política da informação e economia da informação**. A PROEX/UFCA pode pensar na aplicação e execução de políticas públicas e políticas de inovação em consonância as estratégias de governos municipais, estaduais e federais, além de organizações globais em desenvolverem estratégias de acesso à informação e construção de novas práticas sociais, científicas e tecnológicas.

Quanto a quarta pergunta, foi enfatizado a UFCA Itinerante.

### Quadro 20 - CPEX: quarta questão

Pergunta
Quais e que tipos de parcerias são desenvolvidas entre a PROEX/UFCA e outros órgãos como a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PRPI), Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), entre outros, para o desenvolvimento das ações universitárias em geral?
Resposta
“A UFCA itinerante já mencionada é uma ação realizada em parceria com as Pró-Reitorias de Cultura (Procult), Extensão (Proex), Pesquisa (PRPI) e Graduação (Prograd), o processo de integralização da extensão para inserção das ações de extensão nos currículos dos cursos de graduação está sendo conduzido de forma conjunta pela PROEX/PROGRAD e todas as ações promovidas pela Pró-Reitoria de Extensão tem por mote a integral realização do princípio da indissociabilidade do ensino, pesquisa, extensão e cultura”.

Fonte: resultados da pesquisa (2021).

Do ponto de vista dos fundamentos humanos, vale atentar-se para as **inter-relações** entre informação e educação, considerando seu aspecto político, que incentiva a elaboração de programas, projetos e planos em parceria com os órgãos

mencionados para geração de ações e administração de valores humanos e cognitivos.

No que concerne a quinta questão, evidenciou-se as ações elucidadas no quadro que segue.

**Quadro 21 - CPEX: quinta questão**

Pergunta
Considerando as questões de interdisciplinaridade, como a PROEX/UFCA tem dialogado e proposto integrações com o ensino e pesquisa nas ações de curricularização dos cursos de graduação da universidade?
Resposta
“O processo da integralização da extensão vem ocorrendo de forma dialogada entre PROEX/PROGRAD especialmente desde o ano de 2018. Foram realizadas inúmeras reuniões de planejamento entre as duas pró-reitorias para definição do fluxo através do qual ocorrerá a integralização na UFCA. O resultado disso foi a elaboração da resolução n 42/2019 da UFCA que trata da integralização na Universidade. A resolução foi amplamente divulgada com os colegiados e Núcleos Docentes Estruturantes dos cursos ao longo de visitas realizadas a cada um deles no ano de 2019 para o esclarecimento de dúvidas e prestação de auxílio no processo de alteração dos PPCs dos cursos para contemplar a integralização [...]”.

Fonte: resultados da pesquisa (2021).

Dessa maneira, através da informação **como fenômeno interdisciplinar**, nos fundamentos científicos, é possível que a PROEX/UFCA pense no diálogo entre o ensino e a pesquisa como categoria de ação que condensa um conjunto de perspectivas pragmáticas didático-pedagógicas entre disciplinas/cursos. Do mesmo modo, as práticas para curricularização da extensão nos cursos de graduação da UFCA devem efetivar os eixos tradicionais como resultados de política públicas primordiais, no tocante ao atendimento das reais necessidades informacionais da sociedade.

#### 4.5 Coordenadoria de Gestão das Ações (CGA)

Na primeira pergunta, a resposta pode ser visualizada na sequência.

**Quadro 22 - CGA: primeira questão**

Pergunta
Como se dá a gestão da informação na PROEX/UFCA, a partir dos seguintes pontos, a saber: pessoal, serviço, produtos e a avaliação?
Resposta
“A gestão da informação é organizada da seguinte forma: os documentos e arquivos são guardados em pastas físicas e virtuais, os dados são sistematizados em planilhas e

sistemas/plataformas informatizados. A equipe, sempre que necessário, recebe orientações sobre a gestão desses documentos e uso dos sistemas e organização de planilhas, bem como por treinamentos internos. Toda essa organização sistematização serve de base para que possamos disponibilizar nossos serviços aos extensionistas: cadastro de ações e membros de extensão, emissão de certificados e declarações, concessão de bolsas de extensão. A equipe se reúne mensalmente para planejamento, organização e avaliação das demandas”.

**Fonte:** resultados da pesquisa (2021).

Observa-se que pouco é acentuado acerca do gerenciamento de pessoal, serviços e produtos, circunstância presente também em alguns dos núcleos já examinados. Por esse motivo, o eixo informacional - os fundamentos técnico-pragmáticos sob o enfoque da **gestão como informação estratégica**, em mais uma oportunidade - viabilizarão para a CGA um conjunto de atividades processuais como identificação de necessidades, pontos fracos e fortes, tomadas de decisão, construção do conhecimento institucional e dinamização das formas de aplicação desse conhecimento, seja de pessoal, serviços, produtos e avaliações.

A respeito da segunda questão, segue a resposta abaixo.

#### **Quadro 23 - CGA: segunda questão**

<b>Pergunta</b>
Quais tecnologias as ações de extensão têm disponibilizado as comunidades e criado?
<b>Resposta</b>
“A partir dos relatórios que já tive a oportunidade de ler na PROEX, pude perceber que ações produzem tanto tecnologias sociais (exemplo: biodigestores), como produtos outros tipos de produtos (manuais, cartilhas orientadoras relacionadas a temas variados, como cuidados relacionados à saúde, por exemplo), dentre outros”.

**Fonte:** resultados da pesquisa (2021).

Com base na resposta, o **desiderato da informação científica e tecnológica**, aspecto dos fundamentos técnico-pragmáticos, pode-se refletir diretamente no desenvolvimento dos eixos tradicionais, através de cursos e oficinas, eventos etc., é possível incentivar nas ações de extensão a elaboração de produtos de informação físico e virtual, tais como manuais, guias, cartilhas, *e-book*, aplicativos, elaboração de artigos, relatos de pesquisa, memórias científicas etc.

A terceira pergunta, pode-se visualizar na sequência os pontos elucidados.

#### **Quadro 24 - CGA: terceira questão**

<b>Pergunta</b>
Quais são as comunidades mais atendidas da região do Cariri em relação as propostas de extensão?

Resposta
“São atendidas diversas comunidades rurais na Região do Cariri, como também escolas, Unidades Básicas de Saúde - UBS, hospitais, associações, dentre outras”.

Fonte: resultados da pesquisa (2021).

Depreende-se que a atuação dos eixos tradicionais é mais efetiva no contexto das organizações escolares, mas que também ocorrem atividades nas unidades de saúde e centros sociais. A partir dessas mensurações, os fundamentos humanos, em especial a questão do **protagonismo social** viabiliza um novo olhar para o desenvolvimento das áreas temáticas e modalidade de atuação no âmbito da PROEX/UFCA. Ou seja, considera-se essencial o atendimento das necessidades informacionais somada aos diversos contextos e segmentos da sociedade, tais como o social, cultural, educacional, político/econômico, tecnológico e de saúde.

Sobre a quarta pergunta, segue o feedback sobre essa questão.

#### Quadro 25 - CGA: quarta questão

Pergunta
Considerando as comunidades atendidas, quais são as mais impactadas pelas ações de extensão em relação aos resultados promovidos, a quantidade de ações e a criatividade (o que geraram) no âmbito das áreas temáticas (Comunicação; Cultura; Direitos Humanos e Justiça; Educação; Meio Ambiente; Saúde; Tecnologia e Produção; e Trabalho) e as questões de informação (processuais, gerenciais, tecnológicas, linguísticas; questões voltadas para a cultura, política/economia, educação, memória; questões científicas e de ética)?
Resposta
“Acredito (sem um aprofundamento maior de estudos, mas baseada nas experiências no setor) que as comunidades mais impactadas são as citadas no exemplo: comunidades rurais, escolas, UBS, hospitais e associações. Acerca do que foi gerado, pelo que já pude acompanhar seja em relatórios ou em apresentações em eventos internos, ressalto: manuais, guias, cartilhas, tecnologias sociais, resultados de pesquisas científicas, redes sociais informativas”.

Fonte: resultados da pesquisa (2021).

Percebe-se que as comunidades mais impactadas pelas ações de extensão são as organizações escolares e as unidades de saúde, intervenções diretamente vinculadas com as áreas temáticas de educação e saúde e que geraram manuais, guias, cartilhas, tecnologias sociais, resultados de pesquisas científicas e redes sociais informativas. Focalizando nas questões informacionais, mediante os fundamentos técnico-pragmáticos, é possível pensar na proposição de serviços e produtos adequados ao público atendido que contemplem, mediante o escopo dos fundamentos humanos, os segmentos contextuais de atuação da sociedade, podendo

tornar concreto e ético os resultados das atividades através de relatos de pesquisa, desenvolvimento de aplicativos e outros recursos tecnológicos.

Para a última pergunta, foi destacado as ações a seguir.

#### Quadro 26 - CGA: quinta questão

Pergunta
A partir das atividades de extensão, o que essas geram em relação a produção de conhecimentos bibliográficos (artigos, livros, relatos de experiência), documentais (produtos, manuais, portarias, resoluções e normativas em geral), produção de serviços e experiências empreendedoras?
Resposta
“Penso que, pela vasta quantidade de ações vinculadas à PROEX, elas produzem muito conhecimento bibliográfico, em especial publicações científicas. Em termos documentais, elas também produzem cartilhas, manuais, catálogos, etc. Em relação à produção de serviços, há muitas ações que atuam auxiliando a comunidade em serviços de grande relevância, tais como: orientação para construção assistida de suas moradias, atendimento médico, cursos preparatórios para o Enem e vestibulares, orientação sobre educação financeira, empresas juniores, etc.”.

Fonte: resultados da pesquisa (2021).

As propostas de ações mencionadas podem ser ampliadas pela perspectiva dos fundamentos técnico-pragmáticos no contexto da **informação científica tecnológica**, pois além da elaboração de serviços e produtos, é essencial definir técnicas, estratégias e aplicações metodológicas visando trazer novas perspectivas de atuação acadêmico-profissional à extensão. Outrossim, é relevante destacar o papel dos fundamentos humanos através das **inter-relações semânticas** e a **construção processual de sentidos** da informação e memória, para gerar novas perspectivas de serviços e produtos físicos e virtuais das ações extensionistas da PROEX/UFCA.

#### 4.6 Coordenadoria de Integração e Fomento das Ações (CIFA)

A primeira pergunta, têm-se a resposta abaixo.

#### Quadro 27 - CIFA: primeira questão

Pergunta
De que maneira é realizada a gestão da informação para formalização de parcerias com outras instituições públicas e privadas voltadas para educação, cultura, meio ambiente, Ciência & Tecnologia etc., além de instituições alternativas como ONGs e órgãos de classe?
Resposta

“As parcerias com a comunidade estabelecidas no âmbito da CIFA são efetivadas principalmente a partir de Editais, termos de parceria e comunicação institucional. Para realização das ações, a equipe da Coordenadoria partilha processos decisórios e ações efetivas junto à comunidade interna e externa. A cada ano, o conjunto de processos que envolvem as atividades de planejamento e atuação da CIFA geram recursos informacionais impressos, digitais e multimídia que são arquivados, sobretudo em DRIVES que podem ser acessados pelas equipes de acordo com suas necessidades, podendo servir de parâmetros para ações futuras e/ou como elementos para construção de avaliação de programas e material de propaganda institucional”.

Fonte: resultados da pesquisa (2021).

A **gestão como informação estratégica**, enfoque dos fundamentos técnico-pragmáticos, é fundamental para que a CIFA possa expandir as perspectivas de organização, definição e planejamento de estratégias para a concretização de convênios com instituições públicas, privadas e/ou alternativas.

A segunda pergunta, constatou-se as ações expostas no quadro.

#### Quadro 28 - CIFA: segunda questão

Pergunta
Quais ações pluridisciplinares (dialogando com as ideias educacionais, culturais, políticas e econômicas) e interdisciplinares (envolvendo nas propostas extensionistas mais de um curso de graduação em diálogo com outras comunidades) a comunidade interna da UFCA tem desenvolvido?
Resposta
“As ações de extensão relacionadas ao Edital UFCA Itinerante, viabilizado pela CIFA, são propostas por docentes dos mais diversos cursos e centros da UFCA. Destaca-se, nas últimas duas edições do UFCA Itinerante, ações que propuseram importantes intervenções voltadas para a saúde física e mental dos alunos de ensino médio, além de ações voltadas para orientação profissional, literatura, direitos humanos e meio ambiente. Em todas essas ações observa-se o diálogo entre proposições de ordem educacional, econômica e cultural [...]”.

Fonte: resultados da pesquisa (2021).

Mediante tais assertivas, nos fundamentos científicos da informação, a respeito da **concepção científico-natural e científico social**, é relevante frisar que essas parcerias interdisciplinares entre os cursos das ciências naturais e sociais da UFCA devem gerar produções contextuais e de caráter coletivo. Ou seja, sem isolacionismo, visando satisfazer necessidades e construir novas práticas representacionais e tecnológicas seja por meio de projetos, programas, cursos e oficinas, eventos dentre outras ações dos eixos tradicionais.

Dando continuidade as indagações, em se tratando do terceiro questionamento, foi destacado as atividades abaixo.

### Quadro 29 - CIFA: terceira questão

Pergunta
Quais são as atividades desenvolvidas para fomentar a Extensão Universitária para além dos seus intramuros, fazendo a sociedade pensar, questionar, compreender e se apropriar de informações seja da UFCA e/ou dos seus cursos?
Resposta
“Por meio do Programa UFCA Itinerante a PROEX propõe aos docentes e estudantes da UFCA a participação direta nas comunidades escolares da Região do Cariri. Nele, docentes da UFCA propõe ações de extensão que serão efetivadas nas escolas de ensino médio atendidas pelo Edital. Contando com participação de bolsistas remunerados e voluntários, a cada ano o edital atende municípios diferentes da Região do Cariri. Os projetos do UFCA Itinerante atendem alunos de ensino médio promovendo oficinas, palestras e atendimentos de modo a enriquecer o diálogo UFCA - sociedade, ao mesmo tempo em que reforçam a formação acadêmica dos discente envolvidos, propagam informações sobre a UFCA e fomentam ensino, cultura, pesquisa e extensão no espaço escolar”.

Fonte: resultados da pesquisa (2021).

Para dinamizar essa relação entre a PROEX/UFCA e a sociedade, vale destacar, como proposta dos eixos informacionais e enfoques dos fundamentos humanos, **a informação social**, a qual pode estabelecer estratégias dos estudos de usuários para perceber as necessidades informacionais de cultura, educação, economia/política, saúde etc., determinando, dessa maneira, uma interação entre os sujeitos em detrimento das resoluções para essas lacunas, mediante o direcionamento dos eixos tradicionais da extensão (projetos, cursos, eventos etc.).

Na quarta indagação foi perguntado sobre as parcerias. Na sequência denota-se a resposta.

### Quadro 30 - CIFA: quarta questão

Pergunta
Que instituições/comunidades externas públicas (escolas, universidades, associações, institutos, bibliotecas), privadas (escolas, faculdades, associações, institutos), alternativas (ONGs) e comunitárias (órgãos informais) a PROEX/UFCA tem feito parcerias?
Resposta
“No âmbito das ações da CIFA são efetivadas parcerias principalmente com escolas de ensino médio da Região do Cariri por meio do Programa UFCA Itinerante. Há também o atendimento de um público mais amplo por meio do UFCA Itinerante Global”.

Fonte: resultados da pesquisa (2021).

Para ampliar/fortalecer essas relações no âmbito dos fundamentos técnico-pragmáticos, com foco na relação da informação nos centros/unidades de informação, na **perspectiva pragmática**, através da CIFA pode-se engendrar parcerias em organizações, tais como: instituições/comunidades externas públicas (escolas,

universidades, associações, institutos, bibliotecas), privadas (escolas, faculdades, associações, institutos), alternativas (ONGs) e comunitárias (órgãos informais) para desempenho dos eixos tradicionais alinhados as áreas temáticas e propósitos das instituições selecionadas.

Por fim, tem-se a quinta pergunta. No quadro, segue a resposta.

#### Quadro 31 - CIFA: quinta questão

Pergunta
Como se dá o desenvolvimento de parcerias com ambientes de informação, tais como arquivos e bibliotecas internos (da universidade) e externos (de outras instituições)?
Resposta
“As parcerias são mantidas para normalização, Catalogação, Informação, Organização de dados, divulgação da Pró-Reitoria, interno e externamente”.

Fonte: resultados da pesquisa (2021).

É possível que a PROEX/UFCA fortaleça essas parcerias sob o **olhar da informação em bibliotecas e arquivos**. No contexto do Sistema de Bibliotecas da UFCA, é fundamental o uso do espaço físico das bibliotecas e virtual (redes sociais, blogs, sites, canais no YouTube, aplicativos etc.) para consagração de serviços e produtos extensionistas. A respeito do arquivo, é importante ressaltar a organização de documentos, criação e uso adequado de *softwares* de recuperação de documentos, especialização humana no trato com os documentos e suas formas de mediação as quais auxiliam nos processos decisórios individuais e organizacionais (Silva, 2014).

## 5 Considerações finais

As discussões da presente pesquisa têm sido focalizadas para responder a pergunta-problema e atender ao objetivo geral. Nesse sentido, pode-se afirmar que a introdução dos eixos informacionais da Biblioteconomia propicia a PROEX/UFCA um novo olhar para os seus eixos tradicionais e atividades institucionais no sentido de aprimorar tanto as práticas já existentes, como acrescentar novas questões. Isto posto, é preciso pensar de forma estratégica conforme as funções de seus núcleos e coordenadorias para estabelecer as relações com os processos, gestão, tecnologias, cultura, educação, memória, questões éticas e interdisciplinares, elementos do campo da informação.

A partir das análises realizadas, observa-se que na relação dos eixos

informacionais com os tradicionais e atividades da PROEX/UFCA, esses não se caracterizam pelo isolacionismo e podem ser mais completos quando pensados conjuntamente, não de maneira naturalizada, mas construtiva. Por exemplo, assim como pode-se pensar na gestão de processos das atividades extensionistas nos fundamentos técnico-pragmáticos, também deve ocorrer a gestão social, de cultura, educação e política pública nas atividades de extensão em relação aos fundamentos humanos, e, do mesmo modo, nos fundamentos científicos, com a gestão da interdisciplinaridade entre ações, de integração com outras instituições e setores da sociedade.

Vale ressaltar que as atividades da PROEX/UFCA no campo da informação se fazem presentes nas práticas de tratamento e organização de dados e uso das tecnologias digitais para operacionalização de serviços, bem como na difusão das ações extensionistas nos seus canais de comunicação. Além disso, observa-se que seus núcleos e coordenadorias, mesmo com as funções bem definidas e sistematizadas, podem expandir/fortalecer as atividades através de enfoques dos fundamentos biblioteconômico informacionais nos eixos tradicionais.

Como constatações gerais da pesquisa, é de suma relevância destacar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão enquanto tripé elementar para a qualidade universitária da UFCA. Esse diálogo propicia a interação crítica no que tange os aspectos teóricos e práticos, a formação integral do discente, bem como a produção de conhecimento acadêmico-científico, fortalecendo o princípio da curricularização nos cursos de graduação.

Por fim, as interlocuções teórico-pragmáticos que dimensiona as múltiplas relações entre a Extensão Universitária e a Biblioteconomia desencadeiam um campo profícuo de estudos e práticas profissionais. Os eixos tradicionais propiciam à essa área uma rede de nicho temáticos potencial para o desempenho de suas práticas informacionais e ampliação de mercado. Do mesmo modo, a contribuição dos eixos biblioteconômico informacionais para Extensão Universitária propicia um novo olhar para a atuação das Pró-reitorias de Extensão, pois são fundamentos contextuais de uma efervescência epistemológica em grau elevado de consistência que podem respaldar cientificamente, dinamizar e elevar o potencial de suas atividades promovendo impacto para as comunidades envolvidas.

## Referências

BRAMAN, Sandra. **Change of state**: Information, policy, and power. Cambridge: The Mit Press, 2006.

BRAMAN, Sandra. The emergent global information policy regime. *In*: BRAMAN, S. (ed.). **The emergent global information policy regime**. New York: Palgrave Macmillan, 2004. p.12-37.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução n. 7, de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e daí outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, n. 243, p. 49, 19 dez. 2018. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category\\_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192). Acesso em: 18 out. 2023.

BRASIL. Ministério da Fazenda. Lei n. 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 151, n. 120-A, p. 1, 26 jun. 2014.

CUNHA, Eduardo Vivian. **Cadernos de experiências da UFCA**: extensão em foco. Juazeiro do Norte: Universidade Federal do Cariri, 2016. Disponível em: <https://ebooks.ufca.edu.br/catalogo/extensao-em-foco-v1/>. Acesso em: 18 out. 2023.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS (FORPROEX). **Extensão Universitária**: organização e sistematização. Belo Horizonte: Coopmed, 2007. Disponível em: <https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/Organizacao-e-Sistematizacao.pdf>. Acesso em: 18 out. 2023.

FROHMANN, Bernd. Taking information policy beyond information science: applying the actor network theory. *In*: ANNUAL CONFERENCE OF THE CANADIAN ASSOCIATION FOR INFORMATION SCIENCE, 23., 1995, Edmonton, Alberta. **Anais eletrônicos** [...]. Alberta, 1995. Disponível em: <https://sites.ualberta.ca/dept/slis/cais/frohmann.htm>. Acesso em: 22 maio 2024.

GIBBS, Graham. **Análise de dados qualitativos**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GONZÁLEZ DE GÓMEZ, Maria Nélide. O caráter seletivo das ações de informação. **Informare**, Rio de Janeiro, v.5, n.2, p.7-31, 1999.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

MARTINS, Gilberto de Andrade; THEÓPHILO, Carlos Renato. **Metodologia da investigação científica para Ciências Sociais Aplicadas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2016.

OLIVEIRA, Adelino Francisco de. Perspectivas para a extensão universitária: consolidação de uma política institucional. **Revista Unar**, [S. l.], v. 9, n. 2, nov. 2014. Disponível em: [http://revistaunar.com.br/cientifica/documentos/vol9\\_n2\\_2014/11.Perspectivas%20para%20a%20extensao%20universitaria.pdf](http://revistaunar.com.br/cientifica/documentos/vol9_n2_2014/11.Perspectivas%20para%20a%20extensao%20universitaria.pdf). Acesso em: 18 out. 2023.

SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, Pilar Baptista. **Metodología de la investigación**. 4. ed. México: McGrawHill, 2006.

SILVA, Jonathas Luiz Carvalho. **Múltiplas interlocuções da informação no campo da Ciência da Informação no âmbito dos fundamentos técnico-pragmáticos, humanos e científicos**. 2014. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Instituto de Ciência da Informação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/17065/3/TESE%20COMPLETA.pdf>. Acesso em: 18 out. 2023.

YIN, Robert. **Estudo de caso**. Porto Alegre: Bookman, 2005.

## University extension through the library-informational route

an approach within the scope of the Universidade Federal do Cariri

### Abstract

**Objective:** To investigate the reality of University Extension practices in the field of information from the Dean of Extension of the Universidade Federal do Cariri, aiming to promote bibliothetical-informational contributions from the technical-pragmatic, human and scientific foundations for the axes of extension. **Methodology:** Determines the purposes (exploratory and descriptive); strategies (bibliographic and case study); (qualitative) approach; research object (Dean of Extension) and social actors (nuclei and coordinations); Data collection technique (questionnaire). **Results:** It notes that the Dean of Extension of the Universidade Federal do Cariri has activities in the field of information, such as in the practices of processing and organizing data and the use of digital technologies for the operationalization of services and the dissemination of extension actions in its communication channels. **Conclusions:** It concludes that the introduction of the informational foundations of Librarianship provides the Dean of Extension of the Universidade Federal do Cariri with a new look at its institutional activities in order to improve both the existing practices, as well as to add new questions in a strategic way according to the functions of its centers and coordinators to establish possible relationships with the processes, management, technologies, culture, education, memory, ethical and interdisciplinary issues, elements of the Information field.

**Descriptors:** University Extension. Traditional axes - Thematic areas. Librarianship. Informational axes - technical-pragmatic, human and scientific foundations.

## Extensión universitaria a través de la vía bibliotecaria-informativa

un abordaje en el ámbito de la Universidade Federal do Cariri

### Resumen

**Objetivo:** Indagar sobre la realidad de las prácticas de Extensión Universitaria en el campo de la información desde el Decano de Extensión de la Universidade Federal do Cariri, con el objetivo de promover los aportes bibliotecario-informativos desde los fundamentos técnico-pragmáticos, humanos y científicos para los ejes de extensión. **Metodología:** Determina los propósitos (exploratorios y descriptivos); estrategias (bibliográficas y estudio de caso); enfoque (cualitativo); objeto de investigación (Decanato de Extensión) y actores sociales (centros y coordinadores); Técnica de recogida de datos (cuestionario). **Resultados:** Señala que el Decano de Extensión de la Universidade Federal do Cariri tiene actividades en el campo de la información, como en las prácticas de tratamiento y organización de datos y el uso de tecnologías digitales para la operatividad de servicios y la difusión de acciones de extensión en sus canales de comunicación. **Conclusiones:** Se concluye que la introducción de los fundamentos informacionales de la Bibliotecología proporciona al Decano de Extensión de la Universidade Federal do Cariri una nueva mirada sobre sus actividades institucionales con el fin de mejorar tanto las prácticas existentes, como también para sumar nuevos temas de forma estratégica de acuerdo con las funciones de sus centros y coordinadores para establecer posibles relaciones con los procesos, gestión, tecnologías, cultura, educación, memoria, cuestiones éticas e interdisciplinarias, elementos del campo de la información.

**Descriptores:** Extensión Universitaria. Ejes tradicionales - Áreas temáticas. Bibliotecología. Ejes informativos - Fundamentos técnico-pragmáticos, humanos y científicos.